

SPC integrado vai dificultar o calote

A Confederação Nacional dos Dirigentes Lojistas lançará amanhã o SPC Brasil, Serviço de Proteção ao Crédito integrado em todo o País. Com o novo sistema, quem deu um calote no comércio de Fortaleza, por exemplo, terá dificuldade para fazer compras financiadas no Distrito Federal (e em qualquer parte do País), já que essa informação será fornecida na hora em que o vendedor enviar o seu CPF para análise do SPC.

"A partir de agora, o lojista terá mais segurança na hora de efetuar a compra. O novo sistema possibilitará o fim do círculo vicioso de muitas pessoas que compram numa determinada região, não pagam e vão para outro lugar e conseguem fazer novas compras normalmente", avalia Pedro Américo Pires de Araújo, presidente da Câmara dos Dirigentes Lojistas do Distrito Federal.

O SPC Brasil vai integrar os serviços de proteção ao

crédito em 24 estados do País e no Distrito Federal. Há dois anos, um grupo de trabalho começou a se reunir para desenvolver o projeto e, em outubro, os serviços começaram a ser implantados em caráter experimental. De acordo com o presidente da CIDL, até o final de fevereiro, 95% do País estará interligado. "São muitas informações a serem repassadas para os bancos de dados e, por isso, os nomes estão sendo enviados por lotes", explica. As CDLs do Rio

de Janeiro, Belo Horizonte, São Paulo e Curitiba serão responsáveis pela transmissão de dados para os resto do País. A base de Belo Horizonte ficará responsável pelo Distrito Federal.

A previsão de Araújo é que com a implantação definitiva do novo serviço, a inadimplência diminua e que o número de consultas aumente em 10%, já que o serviço do SPC será o único a fornecer informações sobre consumidores de todo o Brasil. (L.V.S.)